



O SOFRIMENTO DE JESUS  
NO SOFRIMENTO DE UM  
MUNDO EM PANDEMIA

## **SAUDAÇÃO LITÚRGICA**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, que a paz de Jesus Cristo esteja conosco!

**Todos: Bendito seja o Senhor, que nos reuniu na sua paz!**

**Dirigente:** Todos os anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão quaresmal: um caminho pessoal, comunitário e social que visibiliza a salvação paterna de Deus. “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso” é o tema da Campanha para a Quaresma em 2020. A parábola do bom samaritano inspira o lema: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,34-35).

## **Oração Preparatória**

*Ó doce Jesus, amo-vos porque sois infinitamente bom. Pesa-me, de todo o coração de vos ter ofendido, a vós, que sois meu sumo bem. Ofereço-vos este piedoso exercício em memória do que sofrestes no caminho do Calvário, por amor de mim pecador e de toda a humanidade. Ofereço-vos a indulgência plenária em benefício de minha salvação e de todos que padecem o Purgatório.*

**Canto: Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

**LESTACÃO**  
**Jesus é condenado à morte**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Querendo Pilatos satisfazer o povo, soltou-lhes Barrabás e entregou Jesus, para que fosse crucificado (Mc 15,15). Por um iníquo julgamento foi condenado. Quem pensou em defender sua causa? (Is 53,7-8).

**Leitor 2:** Jesus irá entregar-Se nas mãos dos carrascos por amor a nós. Neste momento de Sua prisão, não devemos oferecer-Lhe também nossos corações? Não sejamos neutros face esse profundo desejo do Mestre. Essa foi a grande falta cometida por Pilatos: a neutralidade diante de um apelo divino e de uma criminosa acusação.

**Todos:** Senhor Jesus Cristo, tantos irmãos e irmãs foram condenados à morte nestes dias por causa deste vírus. Tantos e tantas são condenados pela ganância e pelo egoísmo. Abri os nossos olhos e o nosso coração diante dos sofrimentos da natureza e dos nossos irmãos e irmãs. Se não bastasse a doença, são aplicadas sentenças de governos injustos, de empresários gananciosos, de um mundo capitalista.

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto:**

**A morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador.**

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

**II ESTACÃO**  
**Jesus toma a cruz nos ombros**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Em verdade, Ele tomou sobre si nossas enfermidades e carregou os nossos sofrimentos e nós o reputávamos como um castigado, como um homem ferido por Deus e humilhado (Is 53,4). Ele próprio carregava sua cruz para fora da cidade, em direção a um lugar chamado Calvário (Jo 19,17).

**Leitor 2:** Na verdade, é o próprio Jesus a tomar sobre si a sua Cruz. Carregar a Cruz é uma decisão sua, em obediência aos desígnios do Pai. Mesmo sofrendo interiormente, Jesus aceita cumprir a sua missão e abraça o seu destino: “Pai, que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres”.

**Todos: Senhor Jesus, cuja obediência expia a nossa desobediência. Além da cruz da doença, os mais pobres estão pagando a cruz do desemprego, a cruz da falta de recursos, a cruz da perda de entes queridos. Queremos tomar a nossa cruz de cada dia e seguir os vossos passos no caminho da dor e da esperança.**

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto: Com a cruz é carregado e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor.**

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

## II ESTACÃO **Jesus cai pela primeira vez**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** O caminho que conduz ao Calvário é íngreme e a caminhada é árdua. Jesus havia padecido a terrível flagelação, a coroação de espinhos e grandes humilhações. O cansaço e a angústia se abatem sobre Ele. Jesus cai com o rosto por terra.

**Leitor 2:** O esgotamento de Jesus não é só um esgotamento físico, mas também moral e espiritual. Na Cruz, estão os pecados e os sofrimentos dos homens e das mulheres de todas as raças e línguas, de todas as épocas e lugares. Pesa sobre Jesus o peso da opressão do mal, que continuamente tenta esmagar e oprimir a criação.

**Todos: Senhor Jesus, cujo peso da Cruz nos alivia, como sobre vós pesam nossos pecados, sofrimentos e angústias. Olhai por nós neste momento de dor, ajudai-nos a vencer esta tempestade provocada pelo novo corona vírus.**

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto: Pela crua tão oprimido, cai Jesus desfalecido pela tua salvação.**

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

**IV. ESTACÃO**  
**Jesus encontra sua aflita mãe**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Dirigindo-se a Maria, Simeão disse: “Uma espada de dor transpassará a tua alma” (Lc 3,24). Ó vós todos que passais pelo caminho, parai e vede se há dor igual à minha (cf. Lm 1,12).

**Leitor 2:** O olhar de Maria transborda de compaixão e de cuidado. Ela possui um olhar místico sobre uma realidade injusta e cruel. Vê e sente, além dos fatos concretos. Maria vê Deus onde tudo grita o seu abandono. O olhar da Mãe não pode livrar o Filho do peso que carrega, mas lhe infunde ânimo e coragem.

**Todos: Senhor Jesus, o olhar triste de vossa Mãe nos infunde esperança e força, ensinai-nos a olhar com compaixão e com cuidado para todos aqueles que sofrem, de modo especial os que sofrem o medo, a insegurança, a doença, a dificuldade financeira que este vírus provocou no mundo inteiro.**

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto: De Maria lacrimosa, sua Mãe tão dolorosa, vê a imensa compaixão.**

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

## V. ESTACÃO

### **Simão Cirineu ajuda Jesus a levar a cruz**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Passava por ali certo homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo, pai de Alexandre e de Rufo, e obrigaram-no que Lhe levasse a cruz (Mc 15, 20-21).

**Leitor 2:** De improviso e sem compreender o que se passa, o Cireneu toma parte no drama da salvação. Com resiliência e atemorizado, ele recebe a Cruz em seu ombro. O Cireneu representa todos aqueles que, sem estarem preparados, de um momento para outro, experimentam um sofrimento, uma perda, uma injustiça e descobrem a força da aceitação: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”.

**Todos:** Senhor Jesus, cujo cansaço nos descansa, dai-nos força para carregar a nossa Cruz e, pela fé e pela paciência, fazei-nos participantes do mistério da vossa paixão. Que sejamos Cirineu na vida uns dos outros. Que possamos cultivar a empatia, a capacidade de estar no lugar do outro. Que cada um se apresente para ajudar, na maneira que for possível ajudar.

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto:** Em extremo desmaiado, deve auxílio, tão cansado, receber do Cirineu.

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

**VLESTACÃO**  
**Verônica enxuga o rosto de Jesus**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Não tinha graça nem beleza, para atrair os nossos olhares e seu aspecto não podia cativar-nos.

Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores e experimentado no sofrimento (Is 53,2).

**Leitor 2:** A tradição chama essa mulher compassiva e cuidadosa de Verônica, porque, desde então, ela traz consigo a verdadeira imagem de Jesus estampada no sudário. Jesus é a imagem do Deus invisível que se faz visível no rosto sofrido de cada pessoa humana. Verônica é a imagem de todo aquele que tem a coragem apaixonada de se aproximar de quem sofre, tocar na sua carne ferida e demonstrar afeto.

**Todos:** Senhor Jesus, cujo rosto desfigurado se transfigura na beleza do rosto humano, ensinai-nos a ver a vossa face e enxugá-la na face de cada irmão sofredor. Que este tempo de sofrimento nos faça mais sensíveis à dor do irmão. Que nós tenhamos a coragem de fazer algo, ainda que pequeno, mas não sejamos covardes para fazer o bem.

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto:** O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado: eis, no pano, apareceu.

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**



**VII ESTACÃO**  
**Jesus cai pela segunda vez**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Forçaram-me violentamente para eu cair, mas o Senhor me amparou (Sl 117,3). Eu sou um verme, não sou homem; o opróbrio de todos, a abjeção da plebe (Sl 21,6-7).

**Leitor 2:** Deus vê, se compadece e cuida de cada homem caído. A compaixão pelos caídos é tanta que Jesus se deixa cair esmagado pelo pecado e pelo abandono de Deus. Ao cair, Jesus ergue o mundo e o enobrece. Desse modo, Ele mostra que não veio para condenar, mas para salvar e perdoar.

**Todos: Senhor Jesus, cuja queda eleva os caídos, tende piedade de nós, prostrados em nossas misérias; e nos recordai sempre que nada pode nos separar do amor que vós nos manifestais com vossa paixão. Tantos estão caindo pela doença e pelas dificuldades que a doença provocou na sociedade. Que não percamos a esperança, Senhor.**

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto: Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador.**

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

**VIII ESTACÃO**  
**Jesus exorta as mulheres de Jerusalém**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós e sobre vossos filhos. Porque, se eles fazem isto ao lenho verde, que acontecerá ao seco? (Lc 23,28-31).

**Leitor 2:** Jerusalém é a cidade das contradições; condena e, ao mesmo tempo, chora pelo condenado. Jesus, pouco antes da sua paixão, já havia desvelado essa realidade complexa: “Jerusalém, Jerusalém! Tu que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das asas, mas tu não quiseste!”. E naquela hora foi Ele a chorar por Jerusalém e não Jerusalém a chorar por Ele. O choro contraditório da Cidade Santa representa o choro da humanidade e da criação inteira que “geme e chora”. O homem destrói irresponsavelmente o Dom da criação e, logo, chora o Dom que foi destruído: “Chorai por vós mesmas e por vossos filhos”.

**Todos: Senhor Jesus, cujas lágrimas se misturam às lágrimas das criaturas e as consolam, ajudai-nos a consolar os sofredores, a renovar a esperança dos abatidos e a libertar a criação da opressão do mal. Ajudai-nos a ser sensíveis com aqueles que estão sofrendo mais.**

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto: Das matronas piedosas, de Sião filhas chorosas, é Jesus consolador.**

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

## **IX. ESTAÇÃO**

### **Jesus cai pela terceira vez**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Aprove ao Senhor esmagá-lo pelo sofrimento (Is 53,10). Assim como a água se derrama, assim todos os meus ossos se desconjuntam. Vós me reduzistes ao pó da morte (Sl 21,15-16).

**Leitor 2:** A terceira queda de Jesus mostra a radicalidade da sua comunhão com o mundo decaído.

“Ele se fez pecado por nós” (II Cor 5,21). A sua queda ao chão o leva além dos limites do solo, ao submundo das misérias humanas. Ele não se apega à sua condição divina e desce até aos infernos para buscar a ovelha perdida e arrebatá-la das mãos do Maligno.

**Todos:** Senhor Jesus, cuja queda levanta os caídos, nenhuma realidade está fora do alcance de vossa misericórdia. Ele vai nossa esperança, tombada pelo pânico desses dias. Tomai-nos em vossas mãos e nos transportai sobre os vossos ombros, como a ovelha perdida recuperada pelo Bom Pastor.

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto:** Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado dos pecados e da cruz.

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

**X ESTACÃO**  
**Jesus é despojado de suas vestes**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Eles me observam e, vendo-me, se alegram, repartem entre si as minhas vestes e lançam sorte sobre a minha túnica (Sl 21,19).

**Leitor 2:** Antes do pecado original, Adão e Eva não precisam de vestimentas. Uma vez decaídos, eles precisam cobrir-se e se esconder. Chegando ao Calvário, Jesus, o Novo Adão, expõe a Deus e ao mundo o espetáculo da sua nudez desfigurada pelo pecado. É necessário que o céu e a terra contemplem o quanto o pecado desfigura o ser humano. Na carne lacerada de Jesus está resumida a história humana com seus maiores horrores. No Calvário, tudo se manifesta sem véus; tudo está nu e descoberto; tudo está revelado.

**Todos:** Senhor Jesus, cuja nudez vergonhosa revestiu de beleza e de dignidade o homem caído; em vossas chagas, reconhecemos que o pecado é a raiz de todo mal. Ensinai-nos a compreender que toda obra de justiça começa com o esforço de nossa conversão pessoal. Que a vida seja sempre defendida como bem maior.

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto:** Dos vestidos, despojado; por verdugos, maltratado; eu vos vejo, meu Jesus.

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

**XI ESTACÃO**  
**Jesus é pregado na cruz**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Cerca-me um bando de malfeitores. Transpassaram minhas mãos e meus pés (Sl 121,17). E, quando eu for levantado da terra, atrairei todos os homens a mim (Jo 12,32). Olharão para aquele que transpassaram (Zc 12,10).

**Leitor 2:** Doravante, o Cristo e a Cruz são uma só coisa. Do alto da Cruz, o Crucificado atrai todos os olhares da história e se torna a salvação de todo homem e do homem todo. Todavia, a Cruz não é só a salvação dos homens, mas é a salvação de todas as coisas criadas. A criação inteira traz, na sua essência, a forma da Cruz.

**Todos: Senhor Jesus, vós, que pregado na Cruz nos reconduzís à liberdade de filhos e filhas, concedei a nós e à criação inteira a graça de renascermos à sombra de vossa santa Cruz. Ajudai-nos a construirmos relações de equilíbrio com a natureza e entre nós, os filhos de Deus.**

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto: Sois por mim à cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor.**

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

**XII ESTACÃO**  
**Jesus morre na cruz**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Ninguém tem maior amor do que aquele que dá sua vida por seus amigos (Jo 15,13). Ele próprio deu sua vida, deixou-se colocar entre os criminosos, tomando sobre si os pecados de muitos homens e intercedendo pelos culpados.

**Leitor 2:** As três horas de Jesus na Cruz têm a força de resumir a história do mundo, do princípio ao fim. A Cruz torna-se o divisor de águas da história. Há um antes e um depois da Cruz. Com a morte de Jesus, tudo está redimido, tudo está expiado. A culpa que pesava sobre o mundo está cancelada. Consuma-se o sentido vertical e horizontal da Cruz. O homem e a criação inteira estão reconciliados com o Criador, que agora se torna Pai.

**Todos: Senhor Jesus, cuja morte nos trouxe a vida em plenitude, ensinai-nos a viver como filhos do único Pai e a nos sentirmos plenamente irmãos, cuidando com responsabilidade do dom da vida uns dos outros e da criação. Que a experiência de uma pandemia nos ensine a valorizar a vida e o que de fato é importante.**

*(Rezam-se orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto: Por meus crimes padeceste; meu Jesus, por mim, morrestes: como é grande a minha dor.  
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

**XIII ESTACÃO**  
**Jesus é descido da cruz.**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Um dos soldados, vendo-o já morto, abriu-lhe o lado com uma lança e imediatamente saiu sangue e água (Jo 19,33-34). Deus nos amou com amor eterno; por isso, elevado da terra, Ele nos atrai ao seu misericordioso coração.

**Leitor 2:** Antes de conhecer o ventre da terra, no qual permanecerá por três dias, Jesus volta ao colo materno. Maria, Senhora da Piedade, apresenta-se como a Nova Eva, que tem nos braços o Novo Adão. O homem velho e a mulher velha passaram. Na Cruz, uma nova humanidade é gerada e se manifesta ao mundo.

**Todos: Senhor Jesus, cujo corpo morto é plenitude de vida e de fecundidade, dai-nos a graça de viver a vida nova e manifestá-la ao mundo.**

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto: Do madeiro vos tiraram e nos braços, vos deixaram, de Maria. Que aflição!**

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**

## XIV ESTACÃO

### Jesus é depositado no santo sepulcro

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Em verdade vos digo: se o grão de trigo caído na terra não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto (Jo 12,24).

**Leitor 2:** José de Arimateia é modelo de compaixão e de cuidado. O amor pelo Mestre o leva a cuidar afetosamente do seu corpo sem vida. Por mais que esteja desiludido pelo fim trágico do Mestre, ele sabe o quanto é grande Aquele a quem dá sepultura. A compaixão presente em José de Arimateia nos recorda que “o amor é mais forte do que a morte”. A vida é um dom que precisa de cuidado afetuoso, desde o seu início, no ventre materno, até o seu término natural e, mesmo após a morte, o corpo merece respeito e cuidado, até chegar ao seu repouso no ventre da terra. Para nós que cremos este ainda não é o fim, cremos na vida eterna. Em Deus a vida torna-se plena. Em Deus a vida vence a morte.

**Todos: Senhor Jesus, vós que encerrado no sepulcro nos abristes a porta do paraíso, ensinai-nos a abrir o nosso coração a todos os que se encontram necessitados de compaixão e cuidado; e a plantar um jardim onde o deserto avança. Tantas famílias não puderam sequer sepultar os seus neste tempo de pandemia. Seja o consolo de todos. Seja esperança para os que choram.**

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto: No sepulcro vos deixaram; sepultado vos choraram; magoado o coração.**

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa; perdoai-me, bom Jesus.**



**XV ESTACÃO**  
**A Ressurreição de Jesus**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

**Leitor 1:** Na madrugada do Domingo, desconsoladas pela ausência do Mestre, as mulheres vão ao túmulo levando perfumes e o encontram aberto e vazio.

**Leitor 2:** O sepulcro de Jesus está vazio. A morte não pode conter o Senhor da vida. O grão de trigo caído na terra, morto, germina e produz frutos de vida nova. O deserto recua e tudo floresce. Até o sepulcro se faz jardim. Passou o que era velho. Tudo canta de alegria. Há uma explosão de vida e de sentido. Já se anuncia um novo céu e uma nova terra, um novo homem e uma nova criação.

**Todos:** Senhor Jesus, cuja vida destrói a morte, ensinai-nos a viver a vida nova de filhos do Pai e de irmãos vossos; a jardinar o mundo ameaçado pela desertificação física e espiritual e anunciar, com entusiasmo, que o bem triunfa sobre o mal! Ajude-nos a não duvidar que tudo andar bem. Que possamos fazer nossa parte e cuidar também dos irmãos mais fracos.

*(Rezam-se as orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.)*

**Canto:** Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás!  
Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz,  
Tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz!

## ORAÇÃO DA CE 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor.

Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida.  
Amém!

## ORAÇÃO NO TEMPO DE FRAGILIDADE

Deus todo-poderoso e eterno, refresco na fadiga, apoio na fraqueza: de Ti todas as criaturas recebem energia, existência e vida.

Chegamos a Ti para invocar sua misericórdia. Conhecemos a fragilidade da condição humana vivendo a experiência de uma nova epidemia viral.

Confiamos a Ti os enfermos e suas famílias: traz cura para o corpo, mente e espírito. Ajude todos os membros da sociedade a fazerem seu trabalho e fortalecer o espírito de solidariedade entre eles. Apoie e conforte médicos e profissionais de saúde nas linhas de frente e todos os prestadores de cuidados, na execução de seus serviços.

Tu que és a fonte de todo bem abençoe a família humana abundantemente, remova todo o mal de nós e dê uma fé firme a todos os cristãos. Liberte-nos da epidemia que está nos atingindo para que possamos voltar com calma às nossas ocupações habituais e louvar-Te e agradecer-Te com um coração renovado.

Confiamos em você e apresentamos nossa petição a você porque és Pai e o Autor da Vida, e com seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em união com o Espírito Santo, vive e reine para todo o sempre.

Amém.

Maria, saúde dos enfermos, rogai por nós!

*Esta oração tem sido rezada na Itália inteira.  
Estejamos unidos em uma única prece.*